

## **CURSO: AS INTERFACES DAS CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS E SUAS IMPLICAÇÕES NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS. RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DO NEABI – IFFARROUPILHA/JC**

ROCHA, Aristeu Castilhos da<sup>1</sup>

No limiar da contemporaneidade as instituições precisam, com urgência, privilegiar ações de ensino, pesquisa e extensão que abarquem questões étnico-culturais, inclusivas, valorativas e de cidadania. O NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) é responsável pela coordenação dessas questões no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. O Núcleo “é constituído por grupos de ensino, pesquisa e extensão voltadas para direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-culturais. A intenção é implementar as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituí as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas.” O NEABI do IFFarroupilha (Câmpus: Júlio de Castilhos) defende que as IES e as Escolas de Educação Básica constituem-se em férteis lócus de produção de saberes, difusão cultural, diálogos interdisciplinares e espaços formativos nos campos de ensino, pesquisa e extensão. Por isso, procura pautar suas ações alicerçadas nos princípios da ética, justiça, cidadania e diversidade na busca incessante da construção qualificada do conhecimento. Nesta perspectiva é que passamos a partilhar as experiências vivenciadas ao oferecermos, entre agosto de 2012 e abril de 2013, em parceria com a Casa da Cultura Francisco Salles e a Sociedade Recreativa e Cultural José do Patrocínio o curso de extensão: “As Interfaces das Culturas Afro-brasileiras e Indígenas e suas implicações nas Práticas Pedagógicas.” Justifica-se o presente curso, especialmente pelo compromisso social, filosófico, político e de inserção local e regional do IFFarroupilha, expresso no seu Plano de Desenvolvimento Institucional e pela Política Nacional de Inclusão. O mesmo tem como objetivos: possibilitar aos educadores e demais interessados conhecer e ensinar as histórias, culturas e tradições afro-indígenas que compõem a identidade e a nação brasileira; promover a formação continuada de servidores em Educação a partir de “diálogos interculturais”, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas interdisciplinares sobre uma perspectiva cidadã, multicultural e pluriétnica, redimensionando o foco para um currículo da diversidade; sensibilizar os servidores em Educação para conscientização da importância da contribuição afro-indígena na constituição da sociedade brasileira; proporcionar formação continuada aos servidores em Educação do Câmpus e da rede pública; propiciar formação inicial aos graduandos das licenciaturas; delinear ações de divulgação da cultura afro-brasileira e Indígena na comunidade acadêmica e localidades de inserção do IFFarroupilha, além de constituir referencial de integração curricular nos cursos de Ensino Médio e licenciaturas ofertados pelo Câmpus. A sua dinamização ocorre a partir da promoção de seminários, palestras, cine debates, oficinas, rodas de conversa, mostra cultural, apresentação artísticas e uma viagem de estudos para uma aldeia indígena ou comunidade quilombola. Com a realização desse evento esperamos fazer uma chamada para importância dessas temáticas, garantir a aplicação das leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, promover a formação inicial e continuada de professores, bem como assegurar uma nova perspectiva no redimensionamento das Práticas Pedagógicas.

---

<sup>1</sup> Doutor em História (PUCRS); Docente e Coordenador do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, Câmpus Júlio de Castilhos – RS.